

SONO, TRABALHO E LAZER: UM OLHAR INTEGRADO SOBRE A SAÚDE DO PACIENTE COM CÂNCER DE BEXIGA E DE PRÓSTATA

Carolina Dacroce Dariva¹

Milena Beatriz Zang²

Eduarda Valcarenghi³

Rodolfo Tenório da Fonseca⁴

Karina Letícia Strapazzon⁵

Vandriel Pedone da Rosa⁶

Marcelo Zeni⁷

Sarah Franco Vieira de Oliveira Maciel⁸

Introdução: O tratamento do câncer é permeado por diversos fatores que interagem entre si e influenciam a saúde geral dos indivíduos. O sono fica comprometido, com frequência, por questões psicológicas e pelos efeitos das terapias e por sintomas da própria doença, como dores e náuseas. O trabalho e o lazer, embora sejam relevantes para a manutenção da saúde financeira e mental, comumente são desestruturados por escassez de tempo e de disposição após o diagnóstico. Logo, a compreensão da realidade física, psicoemocional e social tem potencial para o sucesso terapêutico.

Objetivos: Analisar e relacionar parâmetros de saúde global, dificuldades para dormir e funcionamento das atividades de trabalho e lazer em pacientes diagnosticados com neoplasia maligna de bexiga e de próstata. **Metodologia:** Estudo observacional realizado com pacientes de um hospital público do oeste catarinense. Além da coleta de dados dos prontuários, anteriormente ao início dos tratamentos, 34 pacientes com câncer de bexiga e 34 com câncer de próstata responderam o questionário EORTC-QLQ-C30 versão 3.0. Os escores foram calculados de acordo com as instruções do questionário e submetidos a testes estatísticos no software GraphPad Prism 8.0.

Resultados e Discussão: O grupo com câncer de bexiga apresentou mediana de

¹Graduanda em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), carolina.dariva@estudante.uffs.edu.br

²Estudante do Ensino Médio, Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), milena.z2007@aluno.ifsc.edu.br

³Mestranda em Ciências Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), eduarda.valcarenghi@estudante.uffs.edu.br

⁴Graduando em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), rodolfo.fonseca@estudante.uffs.edu.br

acadêmica, instituição, endereço eletrônico

⁵Graduanda em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), karina.strapazzon@estudante.uffs.edu.br

⁶Mestrando em Ciências Biomédicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), vandriel.rosa@estudante.uffs.edu.br

⁷Professor Titular do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), marcelo.zeni@uffs.edu.br

⁸Doutora em Genética, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), sarah.maciel@uffs.edu.br

idade superior ao grupo com câncer de próstata (71 anos, IC 95% 68 a 73; e 67 anos, IC 95% 63 a 71, respectivamente; $p < 0,0241$). Também foi notória a diferença na funcionalidade para trabalho e lazer entre os grupos com câncer de bexiga (86, IC 95% 73 a 93) e de próstata (100, IC 95% 100 a 100) ($p < 0,0001$). Esse dado pode estar relacionado a maior idade do primeiro grupo, pelo declínio natural de algumas habilidades. Realizaram-se testes de Mann-Whitney para comparação da saúde global e das dificuldades relativas ao sono entre os dois tipos de câncer. Ainda, testaram-se as seguintes correlações (Teste de Spearman): saúde global \times funcionamento em atividades de trabalho e lazer; saúde global \times problemas para dormir; funcionamento em atividades de trabalho e lazer \times problemas para dormir. Esses resultados não foram significativos ($p > 0,05$). **Considerações Finais:** Embora cada sítio neoplásico tenha especificidades, na amostra selecionada, os aspectos relativos ao bem-estar foram semelhantes entre os dois grupos com tumores urológicos. Entretanto, estudos com outras populações e abordagens podem contribuir para maiores avanços na oncologia e qualidade de vida dos pacientes com câncer.

Palavras-chaves: Bexiga Urinária. Neoplasias Urológicas. Oncologia. Próstata. Qualidade de Vida.